

Manejo da Fertilidade do Solo e Adubação no Pré-plantio e plantio da Gravioleira

Leide Rovênia Miranda de Andrade¹
Victor Hugo Vargas Ramos²
Alberto Carlos de Queiroz Pinto³

O manejo da adubação do solo para a cultura da gravioleira deve ser feito com muito critério, considerando a época, a quantidade e a forma de aplicação dos corretivos e fertilizantes. São duas as etapas de adubação a serem atendidas depois da formação das mudas em viveiro até o início da fase de crescimento da planta: correção e adubação em pré-plantio e correção e adubação de cova e pós-plantio

A adubação corretiva da fertilidade do solo deve ser feita, antes da implantação do pomar, antecedendo ao plantio. Os adubos e os corretivos devem ser aplicados, com base nos resultados das análises de solo, de forma bem homogênea e com incorporação profunda. A coleta da amostra de solo é feita nas camadas de 0 a 20 cm, de 20 a 40 cm e de 40 a 60 cm de profundidade, retirada de diversos pontos da área de plantio.

Correção e adubação em pré-plantio

a) **Calagem (N.C.):** elevar a saturação por bases a 50% (camada de 0 a 20 cm) e teor mínimo de 0,5 cmol_c dm⁻³ de Mg.

$$N. C. (t/ha) = (CTC \text{ a pH } 7 \times 0,5) - Ca + Mg + K$$

b) **Gessagem (N.G.):** em caso de subsolo ácido (saturação por Al > 20 % e/ou Ca < 0,5 cmol_c dm⁻³) em alguma camada até à profundidade de 60 cm.

$$N.G. (kg \text{ ha}^{-1}) = 7,5 \times \text{teor de argila (g kg}^{-1})$$

c) **Adubação corretiva de fósforo e potássio** (Tabelas 1, 2 e 3):

Tabela 1. Interpretação de análise de solo para recomendação de adubação fosfatada para a cultura da gravioleira.

Teor de argila g dm ⁻³	Teor de fósforo no solo*		
	Baixo	Médio** P (mg dm ⁻³)	Adequado
≤ 150	< 12,0	12,1 – 18,0	> 18,0
160 - 350	< 10,0	10,1 – 15,0	> 15,0
360 - 600	< 5,0	5,1 – 8,0	> 8,0
> 600	< 3,0	3,1 – 6,0	> 6,0

* Extrator Mehlich-1

** Acima dos limites superiores dessa classe, não se recomenda a adubação.

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, leide@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, vhugo@cpac.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, alcapi@cpac.embrapa.br

Tabela 2. Recomendação de adubação fosfatada corretiva para a cultura da gravioleira.

Teor de argila g dm ⁻³	Nível de disponibilidade de fósforo no solo	
	Baixo	Médio
≤ 150	60	30
160 - 350	100	50
360 - 600	200	100
> 600	280	140

Tabela 3. Interpretação e recomendação de adubação corretiva potássica para a cultura da gravioleira, de acordo com a análise de solo.

Teor de K mg dm ⁻³	Interpretação	Dose de K ₂ O kg ha ⁻¹
CTC a pH 7 < 4.0 cmol_c dm⁻³ ou teor de argila < 200 g dm⁻³		
< 15	Baixo	50
16 a 40	Médio	25
> 40	Adequado	0
CTC a pH 7 > 4.0 cmol_c dm⁻³ ou teor de argila > 200 g dm⁻³		
< 30	Baixo	100
30 a 90	Médio	50
> 90	Adequado	0

A segunda etapa refere-se à adubação de cova, o que é muito importante para um rápido estabelecimento e sobrevivência das mudas no estágio inicial de crescimento.

Espaçamento recomendado: 8 x 8 m a 6 x 6 m plantas/ha: 156 a 278

Correção e adubação de cova e pós-plantio:

Tabela 4. Recomendação de correção e adubação de cova e no pós-plantio.

Fertilizantes e corretivo	Adubação de cova	Adubação de cobertura** (g/cova)		
Adubo orgânico				
- esterco de curral ou	20 litros ou	-		
- esterco de aves	5 litros	-		
Calcário dolomítico (100% PRNT)				
	200 g	-		
Adubo Mineral				
Nitrogênio (N)	Proveniente do adubo orgânico	20 g		
Fósforo (P ₂ O ₅)	150 g	-		
*Potássio (K ₂ O)	-	20 g		
Micronutrientes/covas				
Boro (B)	Cobre (Cu)	Molibidênio (Mo)	Manganês (Mn)	Zinco (Zn)
0,2g	0,1g	0,01g	0,2g	1,0g

Atenção: covas de 0,60 x 0,60 x 0,60 m = 0,216 m³ ≅ 216 kg solo.

* A adição de K à cova pode ser dispensada se utilizar a adubação orgânica.

** Iniciar a adubação de cobertura cerca de 30 a 40 dias depois do pagamento das mudas.

Recomendação Técnica, 47

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Trabalhando em todo o Brasil

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa postal: 08223 CEP 73301-970

Fone: (61) 388-9898

Fax: (61) 388-9879

E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Ronaldo Pereira de Andrade.

Secretária-Executiva: Nilda Maria da Cunha Sette.

Membros: Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby.

Expediente

Supervisão editorial: Nilda Maria da Cunha Sette.

Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira / Jaime Arbués Carneiro

Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar.